

Sociedade Anônima  
de Capital Fechado  
CNPJ nº 04.881.791/0001-67  
Belo Horizonte - MG



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

9. IMPOSTO, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	2017	2016
<b>Circulante</b>		
PIS/PASEP.....	9	7
COFINS.....	42	31
ISSQN.....	86	82
INSS.....	81	90
Outros.....	16	-
<b>Total</b> .....	<b>234</b>	<b>210</b>

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2017, o Capital Social era de R\$6.052 mil, representado por 6.051.994 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, de propriedade integral da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG.

b) Reservas de lucros

A composição da conta de Reservas de Lucros é demonstrada como segue:

	2017	2016
<b>Reservas de Lucros</b>		
Reserva Legal.....	111	62
Reserva de Lucros (Dividendos Adicionais Propostos).....	692	878
<b>Total</b> .....	<b>803</b>	<b>940</b>

Reserva Legal

A constituição da Reserva Legal é obrigatória, até os limites estabelecidos por lei, e tem por finalidade assegurar a integridade do Capital Social, condicionada a sua utilização à compensação de prejuízos ou ao aumento do capital. A Companhia constituiu R\$49 de Reserva Legal em 2017, correspondendo a 5,00% do lucro apurado no exercício.

Reserva de Proposta de distribuição de dividendos adicionais

A Companhia registrou na Reserva de Lucros o montante de R\$692 referentes a dividendos propostos pela administração que excedem a 25% do Lucro Líquido do exercício, dividendo mínimo previsto no Estatuto Social, a serem transferidos para o passivo, como dividendos a pagar, após a aprovação da proposta pela Assembleia Geral de Acionistas.

c) Dividendos

O Estatuto Social da Companhia determina o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do Lucro Líquido do exercício, ajustado na forma legal a título de dividendos.

O cálculo dos dividendos propostos para distribuição aos acionistas referente ao resultado está demonstrado abaixo:

	2017	2016
<b>Dividendos Obrigatórios</b>		
Resultado do Exercício.....	971	2.884
(-) Absorção prejuízos acumulados de anos anteriores.....	-	(1.651)
(-) Constituição Reserva Legal.....	(49)	(62)
Resultado do Exercício Ajustado.....	922	1.171
Valor dos Dividendos Mínimos Obrigatórios (25% do Resultado do Exercício Ajustado).....	230	293
<b>Dividendos Propostos</b>		
Dividendos Mínimos Obrigatórios (25% do Resultado do Exercício Ajustado).....	230	293
Dividendos Adicionais referentes ao exercício.....	692	878
<b>Total dos dividendos propostos</b> .....	<b>922</b>	<b>1.171</b>
<b>Valor Líquido excedente ao Dividendo mínimo obrigatório</b> .....	<b>692</b>	<b>878</b>

Destinação do Resultado de 2017 – Proposta da Administração

A Diretoria deliberou propor à Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2018 que, ao resultado do exercício de 2017, no montante de R\$971 seja dada a seguinte destinação:

- R\$49 mil correspondente a 5,00% do lucro líquido do exercício seja utilizado na constituição da Reserva Legal;
- R\$230 mil referentes a dividendos mínimos obrigatório e;
- R\$692 mil para pagamento de dividendos adicionais.

11. RECEITA

	2017	2016
Faturamento Bruto de Serviços.....	9.889	9.734
Deduções à Receita (a).....	(1.162)	(1.144)
<b>Total</b> .....	<b>8.727</b>	<b>8.590</b>

a) Deduções à Receita

	2017	2016
COFINS.....	752	740
PASEP.....	163	161
ISSQN.....	247	243
<b>Total</b> .....	<b>1.162</b>	<b>1.144</b>

12. DESPESAS OPERACIONAIS

	2017	2016
Pessoal (a).....	6.779	7.679
Materiais.....	32	20
Serviços de Terceiros (b).....	365	324
Arrendamentos e Aluguéis.....	30	31
Tributos.....	36	22
Depreciação e Amortização.....	34	94
Outras.....	237	180
<b>Total</b> .....	<b>7.513</b>	<b>8.350</b>

a) Pessoal

	2017	2016
Remuneração.....	5.878	6.603
Encargos.....	550	590
Participação nos Lucros e Resultados – PLR.....	18	96
Outros benefícios.....	333	390
<b>Total</b> .....	<b>6.779</b>	<b>7.679</b>

b) Serviços de Terceiros

	2017	2016
Comunicação.....	26	31
Frete e Passagens.....	54	93
Hospedagem e Alimentação.....	27	58
Publicações Legais.....	39	39
Consultoria.....	130	23
Taxa de Inscrição – Cursos Externos.....	13	11
Auditoria Externa.....	25	15
Manutenção e Conservação de Veículos.....	8	6
Outros.....	43	48
<b>Total</b> .....	<b>365</b>	<b>324</b>

13. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	2017	2016
<b>Receitas Financeiras</b>		
Renda de Aplicação no Mercado Financeiro.....	218	535
Varição Monetária.....	60	32
PASEP/COFINS incidente sobre Receitas.....	(13)	(27)
Outras Receitas Financeiras.....	-	12
<b>Total de Receitas Financeiras</b> .....	<b>265</b>	<b>552</b>

Despesas Financeiras

Outras despesas financeiras.....	(9)	(24)
<b>Total de Despesas Financeiras</b> .....	<b>(9)</b>	<b>(24)</b>
<b>Resultado Financeiro</b> .....	<b>256</b>	<b>528</b>

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação da despesa nominal de Imposto de Renda (alíquota de 15%) mais adicional de 10% (R\$240.000) e da Contribuição Social (alíquota de 9%) com a despesa efetiva apresentada na demonstração de resultado é como segue:

	2017	2016
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	1.470	768
Imposto de Renda e Contribuição Social – Despesa Nominal.....	476	(237)
Juros Sobre Capital Próprio.....	-	-
Contribuições e Doações Indedutíveis.....	-	-
Despesa com alimentação administradores.....	18	-
Multas Indedutíveis.....	-	-
Incentivos fiscais.....	-	-
Ajuste Imposto de Renda e Contribuição Social de anos anteriores.....	5	-
Provisão (Reversão) Diversas.....	-	(51)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social Despesa Efetiva</b> .....	<b>499</b>	<b>(288)</b>
<b>Alíquota Efetiva</b> .....	<b>33,95%</b>	<b>37,50%</b>

<b>Corrente</b> .....	<b>(504)</b>	<b>(288)</b>
<b>Diferido</b> .....	<b>5</b>	<b>2.404</b>

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações com partes relacionadas da Companhia são como segue:

EMPRESAS	PASSIVO		DESPESA	
	2017	2016	2017	2016
<b>Controladores</b>				
<b>CEMIG</b>				
<b>Circulante</b>				
Cessão de Pessoal (1).....	440	559	(3.930)	(4.878)
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos.....	1.108	293	-	-

1) Reembolso de despesas com Pessoal cedido da Controladora para a Companhia.

Aplicações em fundo de investimento FIC Pampulha

A Efficientia aplica parte de seus recursos financeiros em um fundo de investimento, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Companhia. Os montantes aplicados pelo fundo estão apresentados na rubrica “Títulos e Valores Mobiliários” no ativo circulante e não circulante, em 31 de dezembro de 2017.

Os recursos destinados ao fundo de investimento são alocados somente em emissões públicas e privadas de títulos de renda fixa, sujeitos apenas a risco de crédito, com prazos de liquidez diversificados, aderentes às necessidades dos fluxos de caixa dos cotistas.

As aplicações financeiras em títulos de partes relacionadas, no fundo de investimento, estão descritas abaixo:

Emissor do Título	Tipo	Condições Contratuais Anuais	Vencimento	2017	
				Efficientia	Efficientia
				0,13%	0,13%
Axiom	Debêntures	CDI	29/01/2017	-	8
Cemig GT	Debêntures	CDI + 0,90%	15/02/2017	-	15
Cemig GT	Debêntures	CDI + 1,60%	15/07/2018	23	69
ETAU	Debêntures	CDI	01/12/2019	9	14
Cemig GT	Debêntures	CDI + 3,93%	10/12/2018	4	13
Cemig GT	Debêntures	CDI + 4,25%	10/12/2018	4	12
Light	Nota Promissória	CDI + 3,50%	22/01/2019	18	-
				<b>58</b>	<b>131</b>

Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Os custos totais com o pessoal chave da administração, nos exercícios de 2017 e 2016, são demonstrados na tabela abaixo:

	2017	2016
Remuneração.....	2.273	2.102
Participação nos Resultados.....	18	96
Benefícios Assistenciais.....	299	275
<b>Total</b> .....	<b>2.590</b>	<b>2.473</b>

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros da Companhia estão restritos a Caixa e Equivalentes de Caixa, Títulos e Valores Mobiliários, Clientes, Fornecedores; sendo os ganhos e perdas obtidos nas operações integralmente registrados de acordo com o regime de competência.

Os instrumentos financeiros da Companhia e são classificados conforme abaixo, quando aplicáveis:

▪ **Empréstimos e Recebíveis:** encontram-se nesta categoria os Equivalentes de Caixa e Clientes. São reconhecidos pelo seu valor nominal de realização e similares aos valores justos;

▪ **Instrumentos Financeiros mantidos até o vencimento:** encontram-se nesta categoria os Títulos e Valores Mobiliários, no montante de R\$62 em 2017 (R\$86 em 2016). Há a intenção positiva de mantê-los até o vencimento. São mensurados pelo custo amortizado mediante a utilização do método da taxa de juros efetiva. O valor justo, no montante de R\$62 em 2017, foi mensurado considerando informações do Nível 2.

▪ **Instrumentos Financeiros ao valor justo por meio do resultado:** encontram-se nesta categoria Títulos e Valores Mobiliários mantidos para negociação, no montante de R\$1.326 em 2017 (R\$1.743 em 2016). São mensurados ao valor justo e os ganhos ou as perdas são reconhecidos, diretamente, no resultado;

▪ **Outros passivos financeiros - passivos financeiros não derivativos:** encontra-se nesta categoria os Fornecedores. São mensurados pelo custo amortizado.

	2017		2016	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Ativos Financeiros:</b>				
<b>Recebíveis</b>				
Equivalentes de Caixa - Aplicações				
Financeiras.....	694	694	809	809
Clientes.....	3.597	3.597	2.342	2.342
<b>Total</b> .....	<b>4.291</b>	<b>4.291</b>	<b>3.151</b>	<b>3.151</b>

Mantidos até vencimento

Títulos e Valores Mobiliários.....	62	63	86	85
------------------------------------	----	----	----	----

Valor justo por meio do resultado:

Mantidos para negociação.....				
Títulos e Valores Mobiliários.....	1.326	1.326	1.743	1.743

Passivos Financeiros:

Fornecedores.....	221	221	163	163
-------------------	-----	-----	-----	-----

Os valores justos são determinados com base nos preços de mercado. Os valores justos de instrumentos financeiros aproximam-se de seus valores contábeis.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos, em especial, de caráter especulativo, em 2017 e 2016.

Risco de Liquidez

A Companhia faz a administração do risco de liquidez, com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos coerentes com a complexidade do negócio e aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

As alocações de curto prazo obedecem, igualmente, a princípios rígidos e estabelecidos em Política de Aplicações, manejando seus recursos em fundos de investimento para empresas do Grupo Cemig, de crédito privado, sem riscos de mercado, com a margem excedente aplicada diretamente em CDB's ou operações compromissadas remuneradas pela taxa CDI.

Na gestão das aplicações, a empresa busca obter rentabilidade nas operações a partir de uma rígida análise de crédito bancário, observando limites operacionais com bancos baseados em avaliações que levam em conta ratings, exposições e patrimônio. Busca também retorno trabalhando no alongamento de prazos das aplicações, sempre com base na premissa principal, que é o controle da liquidez.

O fluxo de pagamentos das obrigações da Companhia, com dívidas pactuadas está apresentado conforme abaixo.

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
- Pré-fixadas						
Fornecedores.....	221	-	-	-	-	221
<b>TOTAL</b> .....	<b>221</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>221</b>

17. MENSURAÇÃO PELO VALOR JUSTO

A companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos financeiros. Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparação, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

▪ **Nível 1. Mercado Ativo:** Preço Cotado - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

▪ **Nível 2. Sem Mercado Ativo:** Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/